

**Transppass Transporte de Passageiros Ltda**  
 CNPJ: 06.268.099/0001-93

Índices Economicos e Financeiros	dezembro-11		
	R\$	Índice	Secret. Mun. Transp. SP
			Exigência Contratual
1) ILC (Índice de Liquidez Corrente) Ativo Circulante Passivo Circulante ILC -> (AC)/(PC)	22.431.459 29.198.302	0,7682	> ou = 0,70 OK
2) ILG (Índice de Liquidez Geral) Ativo Circulante + RLP Passivo Circulante + ELP ILG -> (AC+RLP)/(PC+ELP)	27.695.050 87.496.419	0,3165	> ou = 0,70 NO
3) ILS (Índice de Liquidez Seca) Ativo Circulante (-) Estoques (-) Desp. Pagas Antec. Passivo Circulante ILS -> (AC-EST-DEP)/(PC)	19.887.672 29.198.302	0,6811	> ou = 0,56 OK
4) QS (Quociente de Solvência) Ativo Total Passivo Total (-) Patr. Líquido IQS -> (AT)/(PT-PL)	139.962.218 87.496.419	1,5996	> ou = 1,40 OK
5) GCT (Garantia de Capital de Terceiros) Patrimônio Líquido Passivo Total (-) Patr. Líquido GCT -> ( PL/( PT-PL )	52.465.799 87.496.419	0,5996	> ou = 0,70 NO

*imã?* →

TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

*Paulo Jorge*  
 Paulo Jorge F. Costa  
 CRC-159173/163010-8

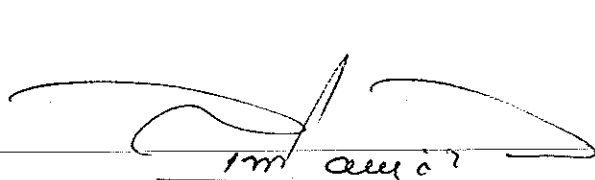
São Paulo, 25 de Maio de 2012

Carta CO nº. 985/12  
**SÃO PAULO TRANSPORTES S/A**  
Rua:Boa Vista, 236 – 6º. Andar - fundos  
A/C Sr. João Sidney de Almeida  
Diretor de Gestão do Sistema Contrato

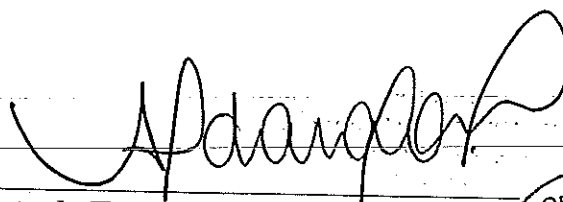
Ref: “Demonstrativos Contábeis – Exercício de 2011 ”.

O **Consórcio Sudoeste de Transporte – Área 08**, representado pela empresa líder **Transppass Transporte de Passageiros Ltda**, encaminha carta referente ao assunto em questão da empresa consorciada **Transppass Transporte de Passageiros Ltda**.


Atenciosamente,



**Consórcio Sudoeste de Transporte**  
Pedro Diniz M. Ferreira Pinto  
RG 8.105.935-8



Adaias Francisco de Souza  
RG 23.271.897-0





# TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

São Paulo, 24 de Maio de 2012

Ao  
Consórcio Sudoeste  
Nesta

Ref. : **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – EXERCÍCIO DE 2011**


Atendendo ao solicitado, anexamos:


- Cópia do Balanço auditado ref. ao exercício de 2011, com o respectivo parecer de Auditoria, e todos os Demonstrativos e Notas Explicativas.
- Resumo dos Índices.
- Balancete do 2º semestre de 2011.

Esclarecemos que devido à empresa estar obrigada a encaminhar, até o dia 30.06.2012 os Livros Diários através do SPED Contábil, assim que tenhamos o protocolo de entrega, lhe encaminhamos, para comprovação do registro dos Livros Diário e Razão do período de 2011.

Atenciosamente,

Transpass Transporte de Passageiros Ltda

  
Pedro Diniz M. Ferreira Pinto  
RG. 8.105.935-8 SSP/SP

  
Adaias Francisco de Souza  
RG. 23.271.897-0 SSP/SP



Consultoria - Auditoria

**TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.**

**São Paulo - SP**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**2.011**

1º TABELIÃO DE NOTAS DE OSASCO  
AVENIDA JOAO BASTO 1000 - OSASCO  
Bel. Carlos Alexandre Basto Basto - Tabela 2:  
AUTENTICAÇÃO Autenticada presente e com registro  
conforme ao original a mim apresentado em que sou de  
Osasco

18 MAIO 2012

Ana Pa...  
Esc...  
Recobid...  
VALIDO SOM...

06X1AF020822

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.  
DIRETORES E QUOTISTAS da  
TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.  
São Paulo - SP**

Examinamos as demonstrações financeiras da **TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e as demonstrações dos fluxos de caixas correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com o Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ("CPC PME"), emitido pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis – CPC, assim como pelos controles internos que ela determinou necessários para permitir a sua elaboração das demonstrações financeiras livres de distorções relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras com base em auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com limitação de escopo e ressalva.



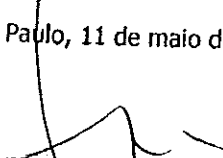
## Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

- 1) Consoante o explicitado na nota explicativa "5.1", entendemos que devido à relevância dos valores envolvidos de depósitos judiciais, tornar-se-ia necessária (como medida prudencial), constituir provisão para contingências de possíveis perdas ou ganhos.

### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, excetuando-se os efeitos item "1", mencionado no parágrafo anterior, as demonstrações financeiras da **TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.**, apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, o resultado do exercício, as mutações do patrimônio líquido e as demonstrações de fluxos de caixa, em 31 de dezembro de 2011, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 11 de maio de 2012.

*p/p*  
  
**MC'AM CONSULTORIA E AUDITORIA EMPRESARIAL LTDA.**  
**CRC - SP 2SP026076 "S"**  
**Maria Cecília Casanova**  
**CRC-RS nº -53454 "T" - "S"**



## 1. REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.011

**TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA**  
 CNPJ 06.268.099/0001-93  
 São Paulo - SP

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - IFRS

#### ATIVO

Valores expressos em R\$ 1

	Nota	IFRS 2011	IFRS 2010
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4.	\$ 22.431.459	\$ 14.935.514
Bancos conta movimento	4.1.1	323.024	275.855
Aplicações financeiras	4.1.2	21.787	1.130.105
Clientes	4.1.3	16.420.708	9.190.396
Estoques	4.2	2.576.736	2.800.010
Adiantamentos	4.3	2.296.975	912.191
Impostos a compensar	4.4	141.444	205.736
Outros créditos	4.5	47.771	49.338
Seguros a apropriar	4.6	356.202	138.756
		246.812	233.127
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo	5.	\$ 117.530.759	\$ 106.418.594
Depósitos judiciais e trabalhistas	5.1	5.263.591	889.155
Seguros a apropriar	5.1	5.237.077	818.530
Imobilizado	5.1	26.514	70.625
Terrenos	5.2	112.267.168	105.529.439
Imóveis		5.777.488	5.777.488
Veículos		8.923.629	8.923.629
Máquinas e equipamentos		110.650.514	101.460.888
Outras imobilizações		4.892.313	4.398.285
Imobilizações em andamento		1.947.196	2.325.740
(-) Depreciação acumulada		6.157.951	158.724
		(26.081.923)	(17.515.314)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>\$ 139.962.218</b>	<b>\$ 121.354.108</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

*Im. Paulo Costa*  
 TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS



*Paulo Jorge F. Costa*  
 Paulo Jorge F. Costa  
 CRC-15P/126300-8

**TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA**

CNPJ 06.268.099/0001-93

São Paulo - SP

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - IFRS**

**P A S S I V O**

Valores expressos em R\$ 1

	Nota	IFRS 2011	IFRS 2010
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	6.	\$ 29.198.302	\$ 21.423.967
Obrigações sociais	6.1	1.034.923	728.311
Obrigações tributárias	6.2	4.993.144	5.136.813
Outras contas a pagar	6.3	919.039	995.668
Provisões	6.4	906.722	1.105.749
Empréstimos e financiamentos	6.5	4.824.916	4.099.083
	6.6	16.519.559	9.358.343
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	7.	\$ 58.298.116	\$ 46.840.554
Obrigações tributárias	7.1.1	25.531.700	28.539.638
Empresas/sócios coligadas	7.1.2	15.087.611	14.290.949
	7.1.3	17.678.806	4.009.966
<b>TOTAL CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>		<b>\$ 87.496.419</b>	<b>\$ 68.264.520</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
		<b>\$ 52.465.799</b>	<b>\$ 53.089.588</b>
Capital social	8	21.300.000	21.300.000
Reserva de lucros		38.337	80.293
Avaliação Patrimonial		29.287.723	27.741.254
Resultados acumulados	9	1.839.739	3.968.041
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>\$ 139.962.218</b>	<b>\$ 121.354.108</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

*[Handwritten signature]*

TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS



*[Handwritten signature]*  
Paulo Jorge F. Costa  
CRC-1527736/010-8



# MCAM

Consultoria - Auditoria

## TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

CNPJ 06.268.099/0001-93

São Paulo - SP

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - IFRS

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS /

Valores expressos em R\$ 1

	Nota	IFRS 2011	IFRS 2010
<b>RECEITA BRUTA</b>			
Venda de serviços		\$ 184.777.065	\$ 167.679.087
<b>DEDUÇÕES</b>			
Impostos Incidentes		184.777.065	167.679.087
		(6.744.363)	(6.120.287)
		(6.744.363)	(6.120.287)
<b>R RECEITA LÍQUIDA</b>			
Custo do serviço vendido	10.1	\$ 178.032.702	\$ 161.558.800
	10.2.1	(148.981.753)	(135.560.969)
<b>LUCRO BRUTO</b>			
		\$ 29.050.950	\$ 25.997.831
Receitas/despesas operacionais			
(SG&A)		(22.318.811)	(18.849.866)
Financeiras	10.2.2.1	(19.887.252)	(16.314.149)
	10.2.2.2	(2.431.559)	(2.535.718)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>			
Despesas não operacionais		\$ 6.732.139	\$ 7.147.964
Receitas não operacionais	10.2.2.3.1.	(1.844.672)	(3.262.729)
Participação nos resultados	10.2.2.3.2.	1.816.160	2.032.341
	10.2.2.3.3	(1.350.750)	(1.131.500)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>			
Provisão Impostos		\$ 5.352.877	\$ 4.786.077
		(1.379.913)	(1.860.460)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>			
		\$ 3.972.964	\$ 2.925.617

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS



Paulo Jorge A. Costa  
CRC-15P12343000-8

# MCAM

Consultoria - Auditoria

## TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

CNPJ 06.268.099/0001-93

São Paulo - SP

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - IFRS

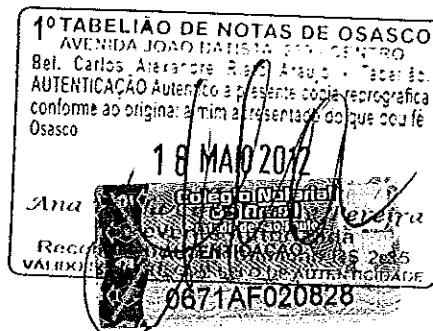
### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em R\$ 1

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LUCROS	AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL GERAL
Saldos em 01/Jan/2011	\$21.300.000	\$ 80.293	\$ 27.741.254	\$ 3.968.041	\$53.089.588
Distribuição de lucros	-	-	-	(3.800.091)	(3.800.091)
Ajuste de exercícios	-	(41.956)	-	(2.301.175)	(2.343.131)
Resultado do Exercício	-	-	-	3.972.964	3.972.964
Avaliação Patrimonial	-	-	1.546.469	-	1.546.469
Saldos em 31/Dez/2011	\$21.300.000	\$ 38.337	\$ 29.287.723	\$ 1.839.739	\$52.465.799

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

*im, deic*  
TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS



*Paulo Jorge Costa*  
Paulo Jorge Costa  
CRC-15812/SP-01018

**TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA**

CNPJ 06.268.099/0001-93

São Paulo - SP

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - IFRS**

**DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA**

Valores expressos em R\$ 1

	IFRS 2011
<b>Caixa - atividades operacionais</b>	
Resultado do exercício	3.972.964
Depreciação - amortização	8.566.609
Clientes	223.274
Estoques	(1.384.784)
Adiantamentos	64.292
Impostos a compensar	1.566
Outros créditos	(217.446)
Seguros a apropriar	30.426
Depósitos judiciais e trabalhistas	(4.418.547)
Fornecedores	306.612
Obrigações sociais	(143.669)
Obrigações tributárias	720.033
Outras contas a pagar	(199.027)
Provisões	725.833
Distribuição de lucros	(3.800.091)
<b>Fluxo de caixa - atividades operacionais</b>	<b>\$ 4.448.046</b>
<b>Caixa - atividades de investimento</b>	
Permanente	(15.304.337)
Avaliação Patrimonial	1.546.469
<b>Fluxo de caixa - atividades de investimento</b>	<b>\$ (13.757.868)</b>
<b>Caixa - atividades de financiamento</b>	
Empréstimos e financiamentos	4.153.277
Empresas/sócios coligadas	13.668.840
Ajuste de exercícios anteriores	(2.343.131)
<b>Fluxo de caixa - atividades de financiamento</b>	<b>\$ 15.478.986</b>
<b>Variação no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>\$ 6.169.163</b>
Caixa no início do exercício	10.596.356
Caixa no final do exercício	16.765.519
<b>Demonstração variação caixa e equivalentes</b>	<b>\$ 6.169.163</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS



Paulo Jorge Costa  
CRC-1SP/120630/0-8

## TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.

São Paulo - SP

### NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.011

#### NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

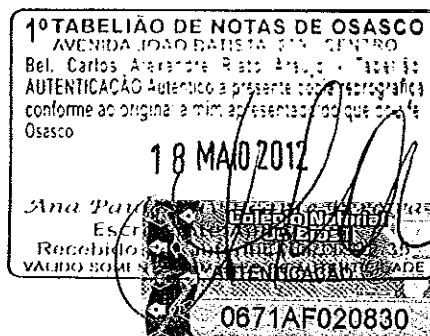
A sociedade tem como objeto a exploração do serviço de transporte coletivo de passageiros, operando dentro e fora do município da Capital do Estado de São Paulo, abrangidos por outros municípios do complexo que se denominou chamar de Grande São Paulo, segundo as concessões dos poderes competentes, podendo também dedicar-se ao transporte turístico de passageiros, e ainda ao transporte rodoviário de cargas, em todo o território nacional, podendo, para os fins aqui estabelecidos, praticar todos e quaisquer atos e operações pertinentes à modalidade precípua do objeto social.

#### NOTA 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovado pela Resolução nº 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e estão apresentadas em real (R\$), sendo esta a moeda funcional da sociedade. O CPC PME está convertido às normas internacionais de contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB".

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, o qual é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com CPC PME requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.



## NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras são as seguintes:

### 3.1. Princípios gerais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receitas de serviços prestados é reconhecida no resultado quando todos os riscos inerentes ao serviço são transferidos para o comprador e os benefícios econômicos são gerados a favor da sociedade. Uma receita não é reconhecida se houver incertezas em relação à sua realização.

### 3.2. Instrumentos financeiros

#### 3.2.1 Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela sociedade são classificados sob a categoria de empréstimos e recebíveis e são representados por ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto aqueles com prazos de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, os quais são classificados como ativo não circulante.

A empresa reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A empresa não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela empresa nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os principais ativos financeiros não derivativos reconhecidos pela empresa são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, e outros recebíveis.

#### 3.2.2 Passivos financeiros

A empresa reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial.

A empresa tem os seguintes passivos financeiros: fornecedores, empréstimos, e outros débitos. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivo é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixas futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.



### 3.2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Avaliados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são compatíveis às de mercado, estando registradas ao seu valor justo e de realização.

### 3.2.4 Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas nos balanços pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

### 3.2.5 Estoques

Os estoques foram demonstrados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado.

### 3.2.6 Imobilizado

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual e do valor estimado. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis.

## NOTA 4. ATIVO CIRCULANTE

### 4.1. Caixa e Bancos

Compreendem o saldo em caixa e depósitos bancários sendo que estas estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço:



# MCAM

Consultoria - Auditoria

## 4.1.1. Caixa

	2011	2010
Caixa	323.024	275.855
<b>Total</b>	<b>R\$ 323.024</b>	<b>R\$ 275.855</b>

## 4.1.2. Bancos

	2011	2010
Banco Real S/A	295	70.744
Banco Bradesco S/A	3.313	600.607
Banco Bradesco S/A - Cta 12009-0	321	2.159
Banco Bradesco S/A - Cta 12015-4	13.109	258.111
Banco Bradesco S/A - Cta 12016-2	631	117
Banco Real S/A - Cta 12016-2	111	174.636
Banco Bradesco S/A - Cta 12013-8	1.043	1.436
Banco do Brasil - Cta 41844-7	648	20.435
Banco Bradesco S/A - Cta 12017-0	1.110	672
Banco Bradesco S/A - Cta 12018-9	876	612
Banco Bradesco S/A - Cta 12019	329	577
<b>Total</b>	<b>R\$ 21.787</b>	<b>R\$ 1.130.105</b>

## 4.1.3. Aplicações Financeiras

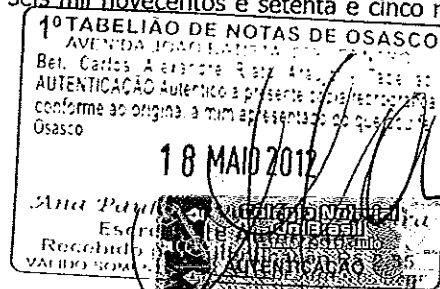
	2011	2010
Banco Bradesco S/A - Cta 12009-0	14.352.405	5.714.712
Banco Bradesco S/A - Cta 12016-2	1.690.896	3.475.684
Banco Bradesco S/A - Cta 12013-8	297.108	-
Banco Bradesco S/A - Cta 12018-9	80.299	-
<b>Total</b>	<b>R\$ 16.420.708</b>	<b>R\$ 9.190.396</b>

## 4.2. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal, e refere-se a prestação de serviços de transportes coletivo público de passageiros, perfazendo os montante de R\$ 2.800.010 (dois milhões oitocentos mil e dez reais) e R\$ 2.576.736 (dois milhões quinhentos e setenta e seis mil setecentos e trinta e seis reais) nos exercícios de 2.010 e 2011, respectivamente.

## 4.3. Estoques

Os estoques foram demonstrados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado, perfazendo o valor de R\$ 912.191 (novecentos e doze mil cento e noventa e um reais) e R\$ 2.296.975 (dois milhões duzentos e noventa e seis mil novecentos e setenta e cinco reais), em 31



de dezembro de 2.010 e 31 de dezembro de 2.011, respectivamente. Demonstramos a seguir composição da conta estoques:

	2011	2010
Peças e acessórios	431.644	453.014
Lubrificantes	474.927	18.138
Combustíveis	25.497	390.597
Pneus e materiais de rodagem	29.928	25.618
Peças recondiçionadas	37.050	24.824
Ônibus - à venda	1.297.930	-
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.296.975</b>	<b>R\$ 912.191</b>

#### 4.4. Adiantamentos

	2011	2010
Adiantamento à fornecedores	82.168	29.164
Adiantamento à funcionários	28.118	149.075
Adiantamento de salários	1.160	(1.547)
Adiantamento de férias	32.344	30.432
Adiantamento de 13º salário	(2.345)	(1.389)
<b>Total</b>	<b>R\$ 141.444</b>	<b>R\$ 205.736</b>

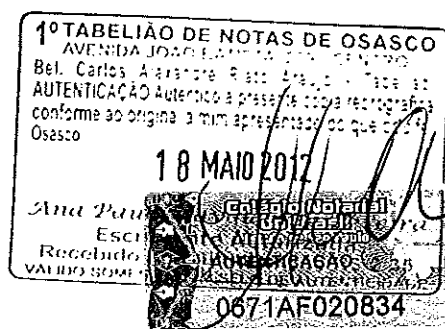
#### 4.5. Impostos a recuperar

Segue abaixo detalhamento da conta "impostos a recuperar" no curto prazo:

	2011	2010
IRRF s/aplicação financeira	9.860	9.860
Outros impostos a compensar	9.592	9.592
IRRF/CSLL - Diferido	28.319	29.885
<b>Total</b>	<b>R\$ 47.771</b>	<b>R\$ 49.338</b>

#### 4.6. Outros créditos

O valor de R\$ 356.202 (trezentos e cinquenta e seis mil duzentos e dois reais), em 31 de dezembro de 2011, refere-se a saldo de conta corrente entre matriz e filial, rateio de despesas.





## NOTA 5. ATIVO NÃO CIRCULANTE

### 5.1. Realizável a longo prazo

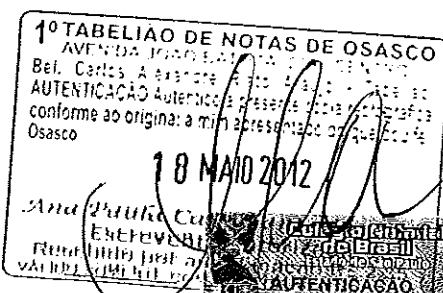
Estão representados neste grupo os depósitos judiciais no valor de R\$ 5.237.077 (cinco milhões duzentos e trinta e sete mil e setenta e sete reais), referente a depósitos de processos trabalhistas, em 31 de dezembro de 2011 e seguros a apropriar no valor de R\$ 26.514 (vinte e seis mil quinhentos e quatorze reais, totalizando a conta "realizável a longo prazo" em R\$ 5.263.591 (cinco milhões duzentos e sessenta e três mil quinhentos e noventa e um reais).

Os depósitos judiciais apresentados neste relatório não estão fundamentos em cartas de circularização apresentada pelos advogados responsáveis pelos litígios pendentes, tomado-se impossível uma estimativa com valores máximos e mínimos das importâncias que poderão constituir-se em ônus ou benefícios para empresa, direta ou indiretamente; ativos e passivos contingentes; processos ainda sem solução; demandas sobre contratos ou acordos e sentenças judiciais pendentes e os respectivos valores dos honorários advocatícios.

### 5.2. Imobilizado

Os bens integrantes do imobilizado estão pela adoção do custo atribuído em seus ativos. Os bens foram depreciados considerando a vida útil aplicada pela legislação tributária e a constante valorização de mercado de veículos usados. A adoção do custo atribuído, somada à revisão das vidas úteis estimadas geraram um efeito no imobilizado líquido em contrapartida na conta de Avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido, sendo deduzido o respectivo imposto de renda e da contribuição social diferida. A seguir demonstramos o detalhamento dos bens do ativo imobilizado:

	2011	2010
Terrenos	5.777.488	5.777.488
Imóveis	8.923.629	8.923.629
Veículos de transporte de passageiros	108.032.676	99.159.200
Veículo de suporte operacional	2.031.906	1.759.356
Veículo de uso administrativo	585.932	542.332
Máquinas/equipamentos/ferramentas	955.591	902.232
Equipamentos administrativos	148.840	146.383
Equipamento de frota	1.694.249	1.688.919
Equipamentos de comunicação	49.565	44.102
Equipamentos de informática	622.791	598.287
Equipamentos de segurança	77.113	78.684
Validadores eletrônicos	1.344.165	939.679
Sistemas aplicativos	278.740	676.461
Benfeitorias em imóveis de terceiros	241.753	241.753
Móveis e utensílios	577.083	548.005
Instalações administrativas	115.974	121.074
Instalações operacionais	733.647	738.447
Obras em andamento	1.086.063	158.724
Veículos de transporte de passageiros	4.681.742	-
Adiantamentos a imobilizar	390.145	-
(-) Depreciação acumulada	(26.081.923)	(17.515.314)
<b>Total</b>	<b>R\$ 112.267.168</b>	<b>R\$ 105.529.439</b>



## NOTA 6. PASSIVO CIRCULANTE

Estão representados neste grupo os compromissos assumidos à curto prazo, conforme demonstrados a seguir:

### 6.1. Fornecedores

	2011	2010
Fornecedores de materiais	303.386	100.551
Fornecedores de serviços	731.538	627.761
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.034.923</b>	<b>R\$ 728.311</b>

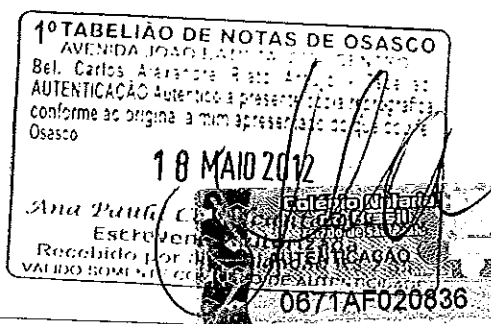
### 6.2. Obrigações sociais

	2011	2010
Salários	2.142.602	2.337.292
Rescisões	20.223	15.352
Pensão alimentícia	45.567	36.260
Contribuição sindical	65.209	58.457
INSS	1.838.041	1.860.737
FGTS	594.313	569.688
IRRF - 0561	160.021	145.334
Empréstimo consignado	127.169	113.693
<b>Total</b>	<b>R\$ 4.993.144</b>	<b>R\$ 5.136.813</b>

### 6.3. Obrigações tributárias

São obrigações Federais/Estaduais/Municipais a serem cumpridas no prazo de 12(doze) meses, No período de doze meses de 2.011 com base no lucro real anual, com levantamento de balancetes mensais, suspensão/redução, aplicando-se as alíquotas de 15% de imposto renda, 10% de adicional de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido:

	2011	2010
PIS	99.747	101.371
COFINS	460.363	467.862
ISS	13	46
IRPJ	68.293	221.745
CSLL	31.220	92.814
IRRF - 1708	3.154	4.296
IRRF - 0588	5.173	3.631
IRRF - 3208	164.276	52.547
ISS - Terceiros	3.877	5.319
IRRF s/juros de capital próprio		3.188
INSS - Terceiros	24.363	20.867
PIS/COFINS/CSLL retido	6.651	9.699
Outros impostos e taxas	51.911	12.284
<b>Total</b>	<b>R\$ 919.039</b>	<b>R\$ 995.668</b>



## 6.4. Outras contas a pagar

	2011	2010
Telefone	1.736	-
Aluguel	27.692	25.000
Assistência médica	248.915	172.454
Assistência odontológica	7.028	7.313
Convênio farmácia	27.965	25.195
Convênio ótica	15.085	20.111
Adiantamento a cliente	290.835	818.387
Convênio auto-escola	153	814
Outras contas a pagar	287.312	36.474
<b>Total</b>	<b>R\$ 906.722</b>	<b>R\$ 1.105.749</b>

## 6.5 Provisões

A provisão para férias estão calculadas com base nos períodos aquisitivos dos respectivos funcionários, apropriados até 31 de dezembro de 2.011, perfazendo o montante de R\$ 4.099.083 (quatro milhões e noventa e nove mil e oitenta e três reais) e R\$ 4.824.916 (quatro milhões oitocentos e vinte e quatro mil novecentos e dezesseis reais) em 31 de dezembro de 2010 e 2011, respectivamente.

## 6.6. Empréstimos e financiamentos

Refere-se a empréstimos referente a leasing e FINAME para aquisição de veículos utilizados na frota operacional, atualizados pela taxa mercado + TJLP, perfazendo os valores de R\$ 9.358.343 (nove milhões trezentos e cinquenta e oito mil trezentos e quarenta e três reais) e R\$ 16.519.559 (dezesseis milhões quinhentos e dezanove mil quinhentos e cinquenta e nove reais) em 31 de dezembro de 2010 e 2011, respectivamente.

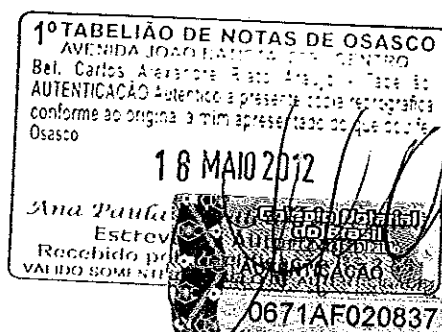
## NOTA 7. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

### 7.1 Exigível a longo prazo

São todas as obrigações a serem cumpridas no prazo superior a 12 (doze) meses.

#### 7.1.1. Empréstimos e financiamentos

Refere-se a empréstimos referente a leasing e FINAME para aquisição de veículos utilizados na frota operacional, atualizados pela taxa mercado + TJLP, perfazendo os valores de R\$ 28.539.638 (vinte e oito milhões quinhentos e trinta e nove mil seiscentos e trinta e oito reais) e R\$ 25.531.700 (vinte e cinco milhões quinhentos e trinta e um mil e setecentos reais) em 31 de dezembro de 2010 e 2011, respectivamente.



## 7.1.2. Obrigações tributárias

Refere-se a provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social calculado sobre avaliação patrimonial efetuado:

	2011	2010
IRPJ Diferido	11.093.830	10.508.050
CSLL Diferido	3.993.781	3.782.899
<b>Total</b>	<b>R\$ 15.087.611</b>	<b>R\$ 14.290.949</b>

## 7.1.3. Empréstimos/coligadas/sócios

O valor demonstrado no Passivo não circulante, de R\$ 17.678.806 (dezessete milhões seiscentos e setenta e oito mil oitocentos e seis reais), refere-se a empréstimo do sócio Antonio dos Santos Pereira, conforme contrato de mútuo, pactuado em 2011, com prazo indeterminado, sem atualização monetária, mas com a incidência de juros à taxa de 1% ao mês.

## NOTA 8. CAPITAL SOCIAL

O capital social esta registrado à data de 31 de dezembro de 2011, no valor de R\$ 21.300.000 (vinte e um milhões e trezentos mil reais), integralmente realizado, dividido em 4.260.000 (quatro milhões duzentos e sessenta mil) quotas, no valor de R\$ 5,00 (cinco reais) cada uma, assim distribuídos entre os sócios:

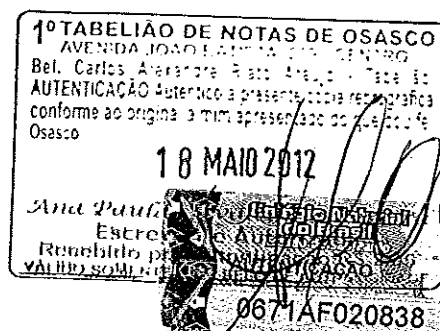
	R\$
Pedro Diniz Marques Ferreira Pinto	500
Antonio dos Santos Pereira	21.299.500
<b>Total</b>	<b>R\$ 21.300.000</b>

## NOTA 9. LUCROS ACUMULADOS

O valor de R\$ 2.343.131 (dois milhões trezentos e quarenta e três mil cento e trinta e um reais), que está incluso dentro da conta de "lucros acumulados", e demonstrado nas Mutações do Patrimônio Líquido, refere-se a realização de ajustes da avaliação patrimonial.

## NOTA 10. APURAÇÃO DO RESULTADO

As despesas e receitas do exercício foram integralmente reconhecidas pelo regime de competência de exercícios.



## 10.1 Receita operacional líquida

	2011	2010
RECEITA BRUTA	184.777.065	167.679.087
Venda de Serviços	184.777.065	167.679.087
DEDUÇÕES	(6.744.363)	(6.120.287)
Impostos Incidentes	(6.744.363)	(6.120.287)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>R\$ 178.032.702</b>	<b>R\$ 161.558.800</b>

## 10.2. Gastos por natureza

### 10.2.1. Custo dos serviços vendidos

	2011	2010
Custo de tráfego	137.302.142	125.772.821
Pessoal de operação	81.863.868	76.147.950
Material	43.136.823	38.826.195
Gastos diversos	3.498.803	2.664.831
Depreciação	8.802.648	8.133.846
Custo de manutenção	11.679.611	9.788.148
Pessoal de manutenção	10.802.004	8.902.362
Gastos diversos	487.273	468.548
Depreciação/amortização	390.334	417.238
<b>Total custo serviço vendido</b>	<b>R\$ 148.981.753</b>	<b>R\$ 135.560.969</b>

### 10.2.2. Receitas e Despesas Operacionais

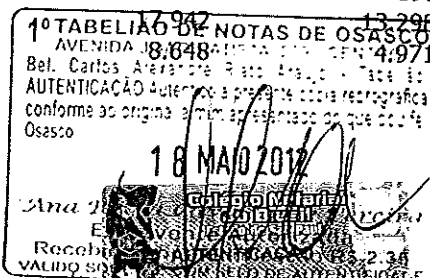
#### 10.2.2.1. Despesas Administrativas

	2011	2010
Pessoal	7.361.452	6.276.917
Gastos diversos	9.455.609	6.804.644
Serviços de terceiros	2.666.365	2.792.911
Depreciação	403.826	439.677
<b>Total</b>	<b>R\$ 19.887.252</b>	<b>R\$ 16.314.149</b>

#### 10.2.2.2. Despesas/Receitas Financeiras

##### Despesas financeiras

	2011	2010
Juros s/atraso	3.419	1.419
Juros s/contrato de mútuo	368.799	12.860
Multa s/ atrasos de pagamento	6.366	190
IOF		
PIS s/outras receitas		



COFINS s/outras receitas	39.832	22.896
Juros s/ FINAME	2.763.459	3.014.744
Desconto concedido	7.614	7.790
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.216.078</b>	<b>R\$ 3.078.167</b>

### Receitas Financeiras

	2011	2010
Descontos obtidos	15.488	6.089
Rendimento s/aplicações financeiras	768.546	501.942
Juros ativos	485	34.419
<b>Total</b>	<b>R\$ 784.519</b>	<b>R\$ 542.450</b>

### 10.2.2.3. Despesas/Receitas Não Operacionais

#### 10.2.2.3.1. Despesas não operacionais

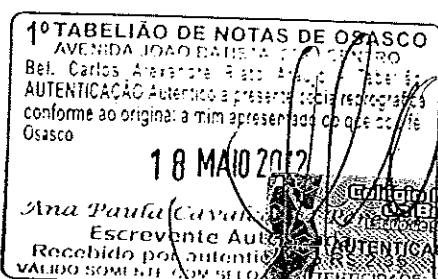
	2011	2010
Custo venda/baixa veículos passageiros	1.441.366	3.259.096
Custo venda/baixa bens patrimoniais	97.845	2.789
Despesas não operacionais diversas	746	843
Perda com créditos incobráveis	304.716	-
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.844.672</b>	<b>R\$ 3.262.729</b>

#### 10.2.2.3.2. Receitas não operacionais

	2011	2010
Venda de veículos de transporte de passageiros	1.191.000	1.717.580
Venda de bens patrimoniais	28.560	13.500
Indenização de avarias de terceiros	14.917	20.590
Venda de bens diversos	72.500	-
Venda de sucata	96.361	89.323
Locação espaço em frota	34.239	23.060
Aluguéis	167.402	155.018
Receitas diversas	211.183	13.270
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.816.160</b>	<b>R\$ 2.032.341</b>

#### 10.2.2.3.3. Participação nos resultados

Em conformidade com a circular nº 036/10, do Sindicato das Empresas de transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo, foi determinado o pagamento à título de participação no resultado aos funcionários, perfazendo o montante total pago no ano de R\$ 1.350.750 (hum milhão trezentos e cinquenta mil e setecentos e cinquenta reais).



## 2. ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEMONSTRAÇÕES

Como informação adicional, apresentamos com base nos balanços patrimoniais e nas respectivas demonstrações dos resultados dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2.010 e 2.011, a análise financeira das demonstrações:

**TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA**  
CNPJ 06.268.099/0001-93  
São Paulo – SP

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - IFRS

#### DADOS FINANCEIROS SELECIONADOS

	<u>2011</u>
<b>Resultados</b>	
Venda bruta	\$ 184.777.065
Venda líquida	178.032.702
Lucro antes impostos	5.352.877
Lucro líquido	3.972.964
Variação caixa operacional	4.448.046
<b>Desempenho</b>	
Rentabilidade venda bruta %	2,15%
Rentabilidade venda líquida %	2,23%
Rentabilidade Ebitda / Venda líquida %	9,18%
Rentabilidade do patrimônio líquido %	7,6%
Giro do ativo	1,32
Retorno do ativo (%)	2,84%
<b>Dados balanço</b>	
Patrimônio líquido	\$ 52.465.799
Total ativos	139.962.218
Endividamento	42.051.258
<b>Outros dados</b>	
Ebitda	\$ 16.351.045
Depreciação e amortização	8.566.609
Despesa financeira - empréstimos	2.431.559
Despesa financeira / Endividamento financeiro	6%
<b>Índices</b>	
Liquidez geral - LG	0,32
Liquidez seca - LS	0,69
Liquidez corrente - LC	0,77
Liquidez Imediata - LI	0,66
Grau de endividamento - GE	0,63
<b>Estrutura de capital ( % )</b>	
Endividamento	167%
Endividamento curto prazo	56%
Imobilização do patrimônio líquido	214%
<b>Índices de rotação (dias)</b>	
PmrE	1
PmrV	1
PmpC	1
Ciclo Financeiro Líquido	(2)



São Paulo, 29 de Agosto de 2012.

**Carta CO nº. 1732/12**  
**SÃO PAULO TRANSPORTES S/A**  
**Diretor de Planejamentos de Transportes e Gestão Corporativa.**  
**C/C: Sr: João Sidney de Almeida**

**Ref: Carta DR/SCP nº1387/12 da SPTRANS.**  
**Assunto: Demonstrativos Contábeis – Exercício de 2011.**

O Consórcio Sudoeste de Transporte – Área 08, representado pela empresa líder **Transppass Transporte de Passageiros Ltda**, encaminha Carta em resposta à comunicação em questão, da empresa consorciada **Transppass Transporte de Passageiros Ltda**, conforme segue.

Atenciosamente,



*[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]*

**Consórcio Sudoeste de Transporte**

Pedro Diniz M. Ferreira Pinto  
 RG 8.105.935-8

Adaias Francisco de Souza  
 RG 23.271.897-0







# TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

São Paulo, 28 de Agosto de 2012

Ao  
Consórcio Sudoeste  
Nesta

Ref. Carta DR/SCP nº 1387/12 da SPTrans.

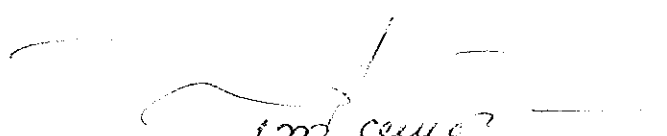
Conforme solicitado através da carta supra referenciada, recebida da São Paulo Transportes S/A, informamos abaixo o detalhe da Conta denominada de "Depósitos Judiciais e Trabalhistas" conforme descrito em nosso balanço, e demonstrações contábeis auditadas já em poder de Vs. Sas., relativas ao exercício de 2011.

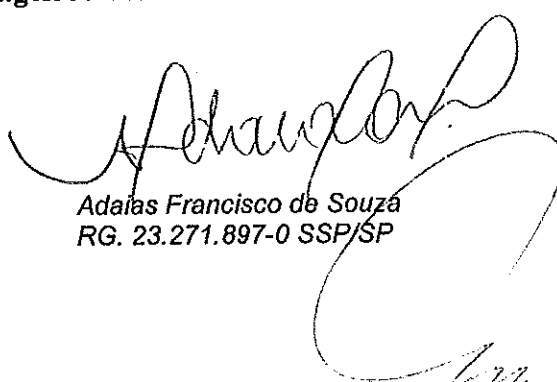
**DETALHE DO ITEM DO BALANÇO "DEPÓSITOS JUDICIAIS E TRABALHISTAS"**  
Todos os valores se referem à competência – 12/2011.

<u>Descrição</u>	<u>Data</u>	<u>Valor</u>
Conservação para Aquisição de Imóvel (Sub Judice)	20/10/2011	R\$ 3.891.594
Depósitos Recursais Trabalhistas	Diversos	R\$ 1.345.483
		<u>R\$ 5.237.077</u>

Atenciosamente,

**Transpass Transporte de Passageiros Ltda**

  
Pedro Diniz M. Ferreira Pinto  
RG. 8.105.935-8 SSP/SP

  
Adafas Francisco de Souza  
RG. 23.271.897-0 SSP/SP



SPTrans

Carta DR/SCP nº 1387/12  
São Paulo, 23 de agosto de 2012

**CONSÓRCIO SUDOESTE  
ÁREA 8 – CONCESSÃO**

Sr. Pedro Diniz M. Ferreira Pinto  
Av. Torres de Oliveira, 435 – Bloco I, Jaguaré.  
05347-020 – São Paulo, SP.  
Cc. Transppass

Assunto: **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – EXERCÍCIO DE 2011**

Prezados Senhores,

Em análise efetuada nos Demonstrativos Contábeis referentes ao exercício de 2011, verificamos a existência do seguinte registro contábil :

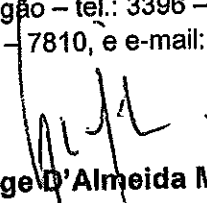
Conta	Valor – R\$	Observação da Auditoria
Depósitos Judiciais e Trabalhistas	5.237.077,00	Valores não fundamentados em cartas de circularização, tornando-se impossível uma estimativa com valores máximos e mínimos.

Com base no registro contábil descrito acima, solicitamos que nos seja informado o detalhamento do valor apresentado, a origem, a natureza e a competência dos valores apresentados.

Solicitamos que os esclarecimentos sejam encaminhados a essa Superintendência, até o dia **05/09/2012, impreterivelmente.**

Lembramos que o não atendimento a essa solicitação sujeitará a empresa as sanções estabelecidas no **RESAM.**

Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas com o Sra. Lillian Perdigão – tel.: 3396 – 7874, e e-mail: [lillianperdigao@sptrans.com.br](mailto:lillianperdigao@sptrans.com.br) ou Sra. Nathalia de Mina - tel: 3396 – 7810, e e-mail: [nathalia.mina@sptrans.com.br](mailto:nathalia.mina@sptrans.com.br).

  
**Mario Jorge D'Almeida Muralha**  
Superintendente de Controle de  
Concessões e Permissões  
DR/SCP

Carimbo Operadora	Nome do Recebedor.: _____
	Data Recebimento.....: _____
	Número Chapa.....: _____

LPM